

# Práticas de Ciência Aberta na ESEP – OS4Nursing Protocolo de estudo investigação

Pedro Melo\* <sup>1,2</sup>, Palmira Oliveira <sup>1,2</sup>, Regina Pires <sup>1,2</sup>, Amparo Alves <sup>2</sup>, Diana Rodrigues <sup>1,2</sup>, João Frias Rosa <sup>1,2</sup>, Mafalda Lopes <sup>1,2</sup>, Rosa Silva <sup>1,2</sup>, Sara Pinto <sup>1,2</sup>, Ana S. Sousa <sup>1,2</sup>

1. Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP), Porto, Portugal

2. CINTESIS@RISE

\* contacto: pedromelo@esenf.pt

## INTRODUÇÃO

A Ciência Aberta reflete a arquitetura de acesso aberto à informação, permitindo aos investigadores a sua partilha ~~informação~~ num ambiente aberto e de livre acesso ao público. Neste contexto, a Ciência Aberta tornou-se uma ferramenta de partilha de conhecimento entre membros da comunidade científica e da sociedade, com elevado impacto social e económico. Além disso, com a Ciência Aberta é possível aos investigadores ir além de uma área restrita e fechada, permitindo uma maior divulgação do trabalho científico desenvolvido e conferindo maior rigor e transparência aos processos (Cintra et al., 2017; Lopes et al., 2018). Neste âmbito, apresentamos um protocolo de investigação sobre as práticas de Ciência Aberta na Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP).



## OBJETIVO

Identificar as práticas existentes e as necessidades atuais no âmbito da partilha de conhecimento científico sobre Ciência Aberta na comunidade ESEP.

## METODOLOGIA

### 2 ETAPAS

### Construção e validação de um questionário

### Estudo exploratório e descritivo

Grupo focal com uma amostra de conveniência de 10 participantes, estudantes de mestrado, docentes e investigadores da ESEP.

Questionário em formato digital, dirigido aos estudantes do segundo ciclo de estudos e docentes da comunidade ESEP. O questionário tem um conjunto de 34 questões de resposta rápida e de múltipla escolha contendo: breve caracterização da amostra, conhecimentos sobre práticas de Ciência Aberta e acesso aberto no domínio da investigação, publicação e divulgação de trabalhos e necessidades de formação e apoio percebidas. Toda a gestão de dados terá o suporte de serviços de Tecnologias de Informação e Comunicação da ESEP e será desenvolvida de forma segura em Microsoft 365®.

## Questões éticas

Projeto aprovado pela Comissão de Ética da ESEP (fluxo CE\_31/2023)

## Tratamento dos dados

Os dados serão compilados em Excel e processados no sistema computacional IBM® SPSS® Statistics 24.

## Resultados esperados

Os resultados desta investigação orientarão o desenvolvimento de ações futuras no domínio da Ciência Aberta, de acordo com as práticas de investigação na área das Ciências da Saúde e, mais especificamente, na área das Ciências da Enfermagem. Este trabalho poderá também fornecer contributos importantes para a sistematização de práticas e a criação de orientações para práticas de Ciência Aberta na ESEP (European Commission, Directorate-General for Research and Innovation, 2015).

## Conclusão

Com a investigação projeta-se a identificação das práticas existentes e as necessidades atuais no âmbito da partilha de conhecimento científico sobre Ciência Aberta na comunidade ESEP, com implicações para as práticas de Ciência Aberta na organização.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Lopes, C. A., Amuniz, M. D. L., & Sanchez, T. (2018). Contributos da literacia da informação para a Ciência Aberta. *Bersid*, 12(1), 59-67. Cintra, P. R., Fumal, A. C., & Néliz, D. H. (2017). O acesso aberto à luz dos Estudos Sociais da Ciência e Tecnologia. *Encounter Bibl: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, 22(30), 205-222. European Commission, Directorate-General for Research and Innovation (2015). *Open innovation, open science, open to the world: a vision for Europe*. Publications Office. <https://data.europa.eu/data/10.2777/09162>; Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. *Ciência Aberta | Sobre Ciência Aberta [Internet]*. Lisboa: MCTES; 2016. Available from: <http://www.ciencia-aberta.pt/sobre-ciencia-aberta>; OECD. (2007). *Revised Field of Science and Technology (FOS) classification in the Frascati Manual*. Available from: <http://unstats.un.org/unsd/etp/etp/FOS/FOS-manual/FOS-manual-Frascati-Manual.pdf>, consulted at 28/11/2023; OECD (2013). *Frascati Manual 2013: Guidelines for Collecting and Reporting Data on Research and Experimental Development, The Measurement of Scientific, Technological and Innovation Activities*. OECD Publishing, Paris. <https://doi.org/10.1787/879644249012-en>; Portugal, Decreto-Lei n.º 83/2019, aprova a Lei da Ciência em Conselho de Ministros a 21 de fevereiro de 2019.

## Fontes das imagens

<sup>1</sup> <https://www.fica.pt/indicadores/ciencia-aberta/>  
<sup>2</sup> <https://www.esenf.pt/pt-esep/gerenciacao/simbologia/>  
<sup>3</sup> <https://cintesis.wiki.esep.pt/bas-pratica-tratamento-dados-pessoal/>